



NOVO CICLO – XXI FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA E MÚSICA ANTIGA



É hora de seguir adiante. Depois das comemorações dos 20 anos do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, em 2009, o Pró-Música abre a terceira década do evento, lançando a programação da 21ª edição, que será realizada entre 17 e 31 de julho. “Manter essa sequência de edições e iniciar um novo ciclo com o

mesmo padrão de qualidade é motivo de comemoração”, comenta um dos diretores gerais do festival, Júlio César de Sousa Santos.

Durante as duas semanas de programação, são esperados 700 estudantes de música nos 34 cursos oferecidos pela instituição. Conforme a tradição, as aulas serão ministradas por professores de renome internacional, como os franceses Benjamim Alard e Vincent Dumestre. Ainda participam do evento mestres da Itália e dos Estados Unidos, além de convidados de diversos estados brasileiros, como Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal. Abertas desde 1º de junho, as inscrições seguem até a véspera do evento, dependendo da disponibilidade de vagas. Os interessados devem acessar o site da instituição: www.promusica.org.br

Programação cultural

Entre os destaques da programação cultural desta edição, está o concerto de cravo com o músico francês Benjamin Alard e a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, considerada uma das mais importantes do país. Especializado em instrumentos do período barroco – alguns bastante raros –, o Grupo de Música Antiga da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) faz sua estreia no evento. Outra atração que vem pela primeira vez à cidade é a Orquestra Filarmônica do Espírito Santo, que se apresenta no dia 25. A relação completa dos concertos e demais atividades estão disponíveis no site do Pró-Música.

A presença dos franceses é resultado de parceria com o Consulado Francês, retomada durante a edição do ano passado. Segundo Júlio César, no passado essa relação já resultou em até oito professores do país ministrando cursos no festival. “Na Europa, a França é uma das escolas do barroco que influenciaram nossa música no Brasil, por isso merece ser reverenciada.” O Pró-Música também dá início a uma aproximação com o curso de música da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Em 2010, serão três professores. Mas, conforme o diretor do evento, a ideia é que todo o corpo docente da UFJF seja integrado ao festival a partir do próximo ano. “Um curso superior de música permite um aprofundamento maior à formação dada no Pró-Música. Com isso, a cidade se consolida como referência, mesmo fora de eventos pontuais, como o festival.”

Orquestra Barroca

Atração do festival no dia 19 de julho, a Orquestra Barroca do Pró-Música prepara-se para as gravações de seu 11º CD, produzido durante o festival. Como sempre, o repertório vai incluir composições de europeus e brasileiros. Além da “Quarta suíte para orquestra”, de Bach, os músicos interpretarão obras do austríaco G. Mussat. Segundo o regente do grupo e diretor artístico do festival, Luís Otávio Santos, o autor se destaca por ter percorrido vários países da Europa e conhecido de perto diferentes estilos do barroco. As duas sonatas e duas suítes escolhidas para compor o CD serão registradas pela primeira vez no Brasil.

Mantendo a tradição de realizar gravações inéditas, a orquestra interpreta “Congratulame Mihi”, de Joaquim José Lobo de Mesquita, considerado um dos nomes mais importantes da música barroca mineira. A obra será registrada com formação reduzida e quarteto vocal, respeitando o espírito da época em que foi concebida. De acordo com o regente, essa também é uma maneira de contrapor a opulência da música de Bach e garantir um equilíbrio no CD.

O mundo celebra Chopin

Ao contrário das duas edições anteriores, o festival deste ano não será temático. Em 2008, o Pró-Música homenageou os 200 anos da chegada da família real portuguesa ao Brasil. Já no ano passado, boa parte dos concertos foram pautados no Ano da França no Brasil. Mesmo sem eleger um mote específico para a programação em 2010, o evento não deixará de destacar o bicentenário de Frédéric Chopin, no recital que encerra o festival no dia 31, com o pianista Eduardo Monteiro.

Os dois séculos de nascimento do gênio polonês, aliás, está motivando homenagens no mundo todo. Só na terra natal de Chopin, serão cerca de 1.200 concertos durante o ano. Atualmente, a obra do compositor preenche o repertório dos 14 concertos do festival carioca Rio Folle Journée. A intenção é que, durante o evento, sejam executadas todas as músicas concebidas pelo artista.

Apesar da vida breve, ceifada pela tuberculose aos 39 anos, o polonês produziu uma das contribuições mais representativas para o piano, modificando o modo de tocar e compor para este instrumento. “Ele trouxe uma verdadeira revolução”, opina o músico e professor de piano Benito Taranto.

Conforme o professor, a transformação operada por Chopin acompanhou os avanços da própria fabricação do piano, empreendidas pela marca Erart na época. A fábrica modificou o mecanismo de escape do som e substituiu o couro utilizado nos martelos do instrumento por feltro, permitindo um som menos artificial e mais “cantante”. As composições do pianista couberam como uma luva nessa nova sonoridade, criando um estilo menos agressivo e mais melódico de tocar.

Poesia em notas musicais

Luís Otávio Santos destaca Chopin como um dos músicos que lançaram as bases do movimento romântico. “São clássicos incontornáveis”, sintetiza o maestro. “Ele é considerado um poeta do piano. Soube explorar o sentimento que a poesia passa ao ser humano em frases melódicas. Se fossem traduzidas em palavras, seriam versos românticos”, complementa Taranto.

O professor ressalta a correspondência entre a música de Chopin e sua personalidade. Extremamente gentil, era descrito como um homem que tinha grande tato para lidar com as pessoas e nutria, especialmente, uma ligação muito forte com a família. Exilado na França, mantinha correspondência quase diária com o pai e as irmãs. A frustração de viver longe da terra natal, aliada ao sofrimento causado pela tuberculose, refletiram em sua arte. “Era um homem angustiado. Essa era a matéria que ele usava para compor.”

Artigo publicado no Jornal Tribuna de Minas em 15/06/2010.

Mais informações: www.promusica.org.br

KNOW HOW FRANCÊS EM PADARIAS E CONFEITARIAS MINEIRAS

O processo de atualização dos instrutores e dos cursos do Senai-MG é contínuo. Por isso a instituição firmou parceria com o Échanges et Consultations Techniques Internationaux (ECTI), organização francesa sem fins lucrativos que presta consultoria internacional em diversas áreas industriais.

A área de Panificação e Confeitaria será a primeira a receber capacitação dos franceses. As ações começam já no dia 27 de maio. Especialista do ECTI fará um diagnóstico das necessidades do Senai para propor melhorias relacionadas a equipamentos e metodologias de ensino ligadas ao setor. A partir de demandas levantadas nesse estudo realizará o treinamento dos instrutores. O objetivo é adquirir novos conhecimentos sobre tecnologias e modos de trabalho, segundo explicou a analista de projetos da gerência de apoio e acompanhamento do Senai-MG, Daniela Rocha. Os franceses trarão novidades também para o paladar, com receitas diferentes a serem desenvolvidas pelos profissionais mineiros.

As atividades serão estendidas às padarias e confeitarias mineiras. Além de um diagnóstico, que será realizado em seis empresas, o especialista fará palestra sobre gestão para empresários e dará aulas práticas a profissionais, com apresentação e execução de novas receitas.

A partir do dia **21 de junho**, o trabalho de consultoria – que prevê mais duas etapas para o setor de panificação e confeitaria – será desenvolvido com o segmento de soldagem.

Fonte:

<http://www4.fiemg.com.br/Default.aspx?tabid=5400&mid=11411&newsType=Detail&Param=6882#Noticia>

II JORNADA JACQUES DERRIDA



A **II JORNADA JACQUES DERRIDA** pretende reunir pesquisadores interessados no pensamento do filósofo, a fim de avaliar suas implicações teóricas e críticas no âmbito das ciências humanas e, em particular, no campo dos estudos literários. O evento propõe-se a debater as leituras, apropriações, transgressões, deslocamentos, contaminações, enxertos e traduções da obra de Derrida. Trata-se de avaliar as injunções da herança derridiana, no movimento contraditório imposto a todo legatário, que se apropria, mas também nega e relança seu legado para outras direções. Interessa-nos refletir, sob o ângulo desconstrutor, as questões referentes aos diversos Atos de Leitura e de Literatura presentes hoje no debate acadêmico e que podem fomentar intervenções críticas na perspectiva do fortalecimento de Atos de Amizade, tal como formulado em Derrida; a amizade que acolhe o outro em sua alteridade. Propomos pensar a amizade para além das metáforas familiares e fraternalistas; uma amizade aberta para o outro, que não exclua e nem suprima a singularidade – portanto uma amizade como uma relação agonística nos moldes do herdeiro que questiona sua herança.

PROGRAMAÇÃO

9h30 – Conferência de Abertura: Maria Esther Maciel
10h30 – Café mineiro
11h00 – Atos de Leitura: Vera Casa Nova, Ram Mandil, Luiz Fernando Sá
14h30 – Atos de Leitura: Roberto Said, Sérgio Alcides, Wander Melo Miranda
16h00 – Sessão de comunicações
17h45 – Café mineiro
19h00 – Atos de Leitura: Emílio Maciel, Reinaldo Marques, Myriam Ávila

INSCRIÇÕES: até 28/06/2010

Proposta de comunicação: iijornadajacquederrida@gmail.com

Valores da inscrição:

Professores: R\$ 40,00

Alunos: R\$ 20,00

Participantes sem apresentação: R\$ 10,00.

O pagamento será efetivado na abertura dos trabalhos.

Resumos: até 300 palavras

Informações:

Faculdade de Letras/UFMG

25 de agosto de 2010

Mais informações: www.ufmg.br/derrida

II COLÓQUIO INTERNACIONAL DO NÚCLEO WALTER BENJAMIN: “SPUREN: RASTROS TRAÇOS VESTÍGIOS”

17, 18 e 19 de novembro de 2010

Faculdade de Letras/UFMG, Belo Horizonte

Rastro e aura. O rastro é a aparição de uma proximidade, por mais longínquo esteja aquilo que o deixou. A aura é a aparição de algo longínquo, por mais próximo esteja aquilo que a evoca.

No rastro, apoderamo-nos da coisa; na aura, ela se apodera de nós. *Walter Benjamin, Passagens (M 16 a, 4)*



Rastro e aura são, à maneira tipicamente benjaminiana, conceitos-imagem complexos, próximos e distantes entre si, com diferentes conotações conforme o texto e as condições de leitura. Contudo, enquanto o termo *aura* é mantido no original em latim, *Spuren* recebeu várias traduções: rastros, traços, vestígios, pegadas, esteira, pista, resquícios, sinais, trilha, testemunho. Há motivos para tal discrepância? Por que o termo *Spuren* recebeu, por parte da crítica benjaminiana, menos atenção do que o termo *aura*? No pensamento de Walter Benjamin e na literatura contemporânea, qual o papel e a produtividade desses dois termos e de suas oscilações? Desenvolver essas questões é o objetivo do Segundo Colóquio

Internacional promovido pelo NWB (Núcleo Walter Benjamin), da Faculdade de Letras da UFMG, nos dias 17, 18 e 19 de novembro, em 2010.

Já confirmaram sua presença os seguintes palestrantes:

- o Prof. Irving Wohlfarth, EHESS, Paris
- o Prof. Rolf-Peter Janz
- o Prof. Willi Bolle, USP
- o Prof. Márcio Seligmann-Silva, Unicamp
- o Prof. Michele Cometa, Università di Palermo

Os interessados (com titulação mínima de doutor) em participar do II Colóquio do Núcleo Walter Benjamin devem enviar, até o dia 15 de julho de 2010, uma proposta de trabalho de 400 a 600 palavras, anexando um CV ao e-mail spuren.2010@gmail.com. Serão aceitas apresentações em português, alemão, espanhol, francês, inglês e italiano.

Comissão organizadora: Georg Otte – Sabrina Sedlmayer – Élcio Cornelsen – Luis Alberto Brandão – Volker Jaeckel

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS NA ALIANÇA FRANCESA: MAINS D'ÉCRIVAINS



<<Photographe à L'Événement du jeudi, je fis un reportage dans une usine. La seule idée qui me vint fut de photographier les mains des ouvriers et leurs gestes répétitifs et saccadés.

Plus tard, me trouvant dans les bureaux protégés et silencieux des écrivains, j'ai retrouvé dans leurs mains une tension qui m'évoquait celle des travailleurs manuels que j'avais rencontrés. >>



<< Fotógrafa no evento de quinta-feira, eu fiz uma reportagem numa usina a única ideia que me veio foi fotografar as mãos dos operários e seus gestos repetitivos e mecânicos. Mais tarde encontrando-me nos escritórios protegidos e silenciosos dos escritores eu achei nas

suas mãos uma tensão que evocava aquele dos artesãos que eu tinha encontrado.>>

ANNIE ASSOULINE

A exposição estará em cartaz por tempo indeterminado. Aproveite para conferir!

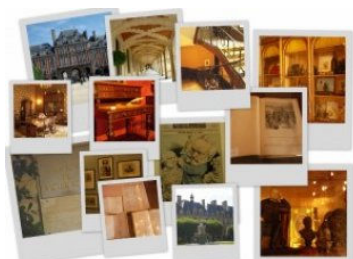
Aliança Francesa de Belo Horizonte

Rua Tomé de Souza, 1418 - Savassi

Tel. (31) 3292.6818

Mais informações: <http://www.aliancafrancesabh.com.br>

CURSO DE FÉRIAS NA ALIANÇA FRANCESA - JULHO 2010



Aproveite as férias de julho para aprender ou aperfeiçoar o francês.

CURSO: de 05 à 23 julho

DURAÇÃO: 2h/aula dia

INSCRIÇÕES: 01/06 à 20/06

MÉTODO: Tout va bien

Favor verificar valores, horários e turmas disponíveis na secretaria da escola.

Aliança Francesa de Belo Horizonte

Rua Tomé de Souza, 1418 - Savassi / Tel. (31) 3292.6818

Mais informações: <http://www.aliancafrancesabh.com.br>

COLLOQUE INTERNATIONAL DE PARIS 2010: MANAGEMENT ET ANIMATION DE LA CREATIVITE

30/06/2010 10:00 - 01/07/2010 20:00

Boulogne, Île-de-France, França



Un colloque proposé conjointement par Créa-France et l'université Paris-Descartes, laboratoire Adaptations Travail-Individu. Deux journées dédiées à la créativité au

service de l'innovation et du changement, pour aborder des fondements théoriques, acquérir des méthodologies opérationnelles et découvrir des pratiques innovantes.

Pour découvrir le programme et vous y inscrire: <http://www.crea-univ.fr/>

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM NORD-PAS DE CALAIS (FRANÇA) E MINAS GERAIS (BRASIL)



A prospecção de parceiras para o desenvolvimento é uma das ações centrais da Rede de Articulação Internacional da Subsecretaria de Assuntos Internacionais da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE. Com este objetivo, foi assinado com Nord-Pas de Calais, região do Norte da França, um Acordo de Irmandade em novembro de 2008 e um Acordo de Cooperação em abril de 2009, que reforçam os laços de amizade e constituem o fundamento das relações entre as partes. Na cerimônia de assinatura do Acordo de Cooperação, ficou estabelecido que as partes elaborariam uma Agenda de Trabalho contemplando as ações e projetos nas áreas de interesse mútuo a serem implantados conjuntamente. Para a construção da Agenda, mineiros e franceses dos diversos setores contemplados no Acordo de Cooperação se reuniram em Belo Horizonte durante três dias no I Fórum dos Atores. O encontro foi sintetizado em um documento final que estabeleceu os próximos passos da cooperação, base para a Agenda de Trabalho 2010/2011. Neste contexto, as partes iniciaram diálogos para a elaboração de projetos e propostas de ações a serem realizadas em conjunto. O Estado de Minas Gerais recebeu por duas semanas a Sr^a Sandra Fernandes, encarregada de Nord-Pas de Calais pela cooperação internacional com Minas Gerais, que atendeu a uma extensa agenda de trabalho visitando os diversos órgãos do estado que possuem projetos ou propostas de projetos de cooperação em parceria com a referida região francesa. Alguns dos compromissos atendidos pela SEAIN e pela Sr^a Sandra Fernandes são reuniões nos seguintes órgãos: SEDE, Fundação Estadual do Meio Ambiente, Instituto Mineiro de Gestão das Águas, Instituto Estadual de Florestas, Fundação HEMOMINAS, SECTES, SEAPA, SES e SEC, entre outros. Uma das ações realizada em parceria com a Região de Nord-Pas de Calais, previstas na Agenda de Trabalho do Acordo é a realização da 1^a Conferência Internacional de Materiais e Meio Ambiente realizada em Ouro Preto no período de 03 a 07 de maio. Para participar do evento, o Estado recebeu uma delegação com 15 representantes franceses. A realização da 1^a Conferência foi de responsabilidade da Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Ensino Superior, UFOP, Escola de Minas, Universidade de Lille 1, Universidade de Lille 2, Conselho Regional de Nord-Pas de Calais e promoção do SIMI, Pólo de Excelência Mineral e Metalúrgico e FAPEMIG.

Fonte: Superintendência de Relações Internacionais do Governo do Estado de Minas Gerais / Boletim Informativo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico

RETRATO DA SEMANA: LOUISA MARI



Quais foram as etapas notáveis da sua formação e da sua carreira profissional?

Minha formação começou em Montevideo, Uruguai, na Escola Municipal de Teatro. No que se refere ao teatro, a França sempre se mostrou como um lugar de referência, em relação a autores, grupos de teatro e também no material teórico, referências bibliográficas.

Em 1999, aproveitando meu histórico e simpatia com a França (meu lugar de nascimento, a língua e toda a minha formação escolar), tomei a decisão de continuar minha formação acadêmica em Paris. Tive a sorte de poder estudar na escola Internacional de teatro de Jacques Lecoq, grande mestre de teatro das últimas décadas.

Paralelamente, estudei na Universidade Paris X, Nanterre, onde conheci professores que eram exemplos para mim e cujos trabalhos admirava de longe.

Na seqüência, voltei ao Uruguai para desenvolver uma pesquisa com meu grupo de teatro, mas já estava nos meus planos uma estadia no Brasil, para conhecer de perto o trabalho do Grupo Galpão. Vim para Belo Horizonte em 2003 para fazer o Oficinão (oficina de reciclagem de atores com duração de um ano) e me apaixonei pela cidade.

Após a experiência da oficina, trabalhei um tempo no grupo Giramundo e mais tarde, como fruto de um espetáculo de rua que rodou o Brasil inteiro fundei, em colaboração com outros 12 atores, um grupo de teatro: a Companhia Malarrumada.

O trabalho com teatro no Brasil me levou a começar a entender e a desenvolver o trabalho de produção para a subsistência e a continuidade de um trabalho de grupo. Atuei como produtora em vários projetos de grupos próprios e também como contratada para outros grupos.

Com toda essa bagagem, cheguei à Agentz Produções, trabalhando no Festival Mundial de Circo, evento que admirava desde a minha chegada a Belo Horizonte. Desenvolvo, desde então, um trabalho de relações internacionais, de produção e de pesquisa para o CIRC (Centro Internacional de Referência do Circo).

Qual é a sua relação com a França?

A minha relação com a França começa com a minha chegada neste mundo, eu nasci em Paris. Aos quatro anos, de volta ao Uruguai, estudei no Liceo Francês, de Montevideo. Mais tarde decidi voltar à França para continuar meus estudos de teatro, já começados na Escola Municipal de Teatro de Montevideo. Morei lá durante três anos e meio e, depois de estudar e trabalhar em diferentes instituições, voltei ao Uruguai e na seqüência, vim para o Brasil. Aqui, além de fazer teatro, trabalhei muito tempo dando aulas de francês. Atualmente, com a minha entrada na Agentz Produções Culturais minha relação com a França está cada vez mais estreita: durante o Festival Mundial de Circo , Edição Ano da França do Brasil com o Projeto Diálogos. Um projeto de troca de experiências entre as escolas Latinoamericanas de Circo e a França, com participação de importantes instituições francesas como o CNAC (Centre National des Arts Du Cirque) e Hors les Murs (Centro Nacional de recursos das artes da rua e do circo) . Além disso, mantenho contato permanente com muitos grupos circenses da França.

Quais são suas expectativas para sua participação no Programa "Courants du Monde"?

Com a participação no Programa Courants du Monde pretendo estabelecer as bases de referência para a construção de uma metodologia e pedagogia para implantação do **CIRC – Centro Internacional de Referência do Circo** - em Belo Horizonte/Minas Gerais.

O **CIRC** tem como objetivo incentivar o desenvolvimento de linguagens, pesquisa e memória da arte circense, assim como promover ações de difusão, formação, intercâmbios e eventos artísticos como espetáculos, exposições, conferências, oficinas, debates, feiras, eventos populares entre outros. As atividades profissionalizantes do **CIRC** serão iniciadas como cursos livres e residências artísticas, objetivando a aquisição de experiências e práticas pedagógicas para chegar ao objetivo fim: a criação de uma **Escola Superior de Circo**.

A intenção é conhecer de perto e estabelecer vínculos com instituições de ensino, de documentação, centros de residência artística para entender o funcionamento, práticas e organização, criando assim um marco de referência para o **CIRC** além de possibilitar um mecanismo eficaz de troca de experiências e vivências entre o Brasil e a França.

Acredito que com esta participação possamos estabelecer pontes sólidas para parcerias de longa duração.

Sylvie Debs, Adida de Cooperação e Ação Cultural
Contato: Christine Veras sec.scac@pbh.gov.br

Escreva para a seção “Nos lecteurs nous écrivent” do Bulletin du SCAC-BH e dê sua contribuição, sempre levando em consideração o tema franco-brasileiro. Seu texto poderá ser selecionado para nossos próximos números.

Indique o bulletin do SCAC-BH a seus amigos, envie-nos os contatos para que possamos acrescentá-los à nossa lista.

Caso não queira receber o Bulletin do SCAC-BH, favor reencaminhar-nos este e-mail colocando no campo assunto a palavra CANCELAMENTO.